

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GONDOMAR (S. COSME), VALBOM E JOVIM

ATA N.º 15 | 2021/2025

Sessão Ordinária de 23 de abril de 2024

--- Aos **vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro**, reuniu, a Assembleia da União das Freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim em sessão ordinária, no Salão Nobre do Edifício de Jovim, pelas vinte e uma horas e trinta e seis minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

--- **A – Intervenção do Público** -----

--- **B – Período Antes da Ordem do Dia** -----

--- **C – Período da Ordem do Dia:** -----

--- **1 – Discussão e Votação da ata da sessão ordinária (27.12.2023);** -----

--- **2 – Informação apresentada pelo Presidente sobre as atividades desenvolvidas;** -----

--- **3 – Apreciação, Discussão e Votação da Conta de Gerência do ano de 2023;** -----

--- **4 – Apreciação, Discussão e Votação do Inventário de Bens do ano 2023;** -----

--- Verificou-se a presença dos(as) Senhores(as) Deputados(as): Carla Alexandra Nogueira Pinto Ferreira; Pedro Miguel Soares da Silva; Cátia Alexandra Rocha dos Santos Gregório; Manuel Fernando Martins Marques; José Luís Gonçalves Oliveira; Ana Sofia Cardoso Bandeira; Luís Filipe Ramos Fernandes; Pedro Miguel dos Santos Ferreira; Defensor de Oliveira Sousa; Raquel Susana Valente do Rêgo; Patrícia Inês Costa da Silva; Filipe Carlos de Pera Almendra; Joana Sofia de Sousa Figueiredo; Maria Olinda Soares Moura; Irina João Ribeiro de Azevedo Gonçalves; Maria de Lurdes Pinto; Albertina do Carmo Félix Miranda Ferreira; Carlos Eduardo Aranha e Costa; Vítor Manuel Moreira de Castro e Marlene Sofia de Sousa Santos. -----

--- Verificou-se a ausência dos(as) Senhores(as) Deputados(as): Daniel Filipe Torres Monteiro (PS); José Miguel Pereira Torres (PS), Sílvio Daniel da Silva Carvalho Monteiro (PS) e Manuel Alves Pinto (CDS) que apresentaram justificação, tendo sido substituídos pelos Senhores(as) Deputados (as) Defensor de Oliveira Sousa (PS); Patrícia Inês Costa da Silva (PS); Irina João Ribeiro de Azevedo Gonçalves (PS) que, por sua vez, substituiu o Deputado António José Duarte (PS) que também apresentou justificação; Filipe Carlos de Pera Almendra (CDS/PP) que substituiu o Deputado Vítor Cândido Coelho Guerra (CDS/PP) que apresentou justificação e que, por sua vez, substituiria o Deputado Manuel Pinto Alves (CDS/PP) e Alexandra Maria Lopes de Oliveira Mendes (CH) que não apresentou justificação para a sua ausência. -----

--- Foi verificado e assinado o termo de identidade e legitimidade do Senhor Deputado Filipe Carlos de Pera Almendra (CDS/PP).-----

--- Confirmada a existência de quórum, a Presidente da Mesa iniciou a sessão informando que, de acordo com as alterações que foram realizadas ao Regimento da Assembleia, o período de

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GONDOMAR (S. COSME), VALBOM E JOVIM

intervenção do público será efetuado no início da sessão, num total de 30 minutos dividido pelos intervenientes. Após a explicação declarou aberta a sessão. -----

— A — Intervenção do Público —

--- Pela Senhora Presidente da Mesa foram abertas as inscrições aos fregueses presentes para que pudessem usar da palavra, se assim entendessem e pretendessem. -----

--- Dada a palavra ao Sr. **Fernando Oliveira** (Valbom), enumerou algumas situações que foram reportadas ao Movimento Valbom Orgulho e Cidadania, nomeadamente, o buraco que há meses existe na Rua Vasco da Gama, questionou se estão à espera que aconteça alguma fatalidade para que seja resolvido e a Junta se responsabilize. Falou ainda do mau estado da Rua Nossa Senhora do Rosário; dos ramos das árvores da Rua Dr. Francisco Sá Carneiro que precisam de ser podados; das reclamações que são feitas há dois anos sobre a Travessa Camilo Castelo Branco e que não foram tratadas. Em suma, questionou para quando está prevista a resolução destes problemas e sugeriu que, caso não sejam da competência da União das Freguesias, faça as diligências junto das entendidas competentes e não dê respostas como a que deu sobre o Fontanário da Fonte Pedrinha. -----

--- Em seguida foi dada a palavra ao Sr. **Óscar Rocha** (Valbom), que deu a conhecer algumas situações, uma bastante grave e que tem a ver com os cabos elétricos na Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa que estão tapados, com dois ou três cm de alcatrão, sem qualquer tipo de proteção e que são um perigo para as pessoas. Falou ainda da falta de iluminação no campo utilizado pelos clubes de Valbom, onde as crianças treinam com pouca luz, porque existem doze lâmpadas que não funcionam, além das inundações que acontecem numa das entradas do estacionamento. Por último, fez saber que, em frente ao Centro Social, foi deitado um poste abaixo que continua no local, enrolado em fitas e que, mais à frente, no cruzamento da Rua dos Artesãos, existe um outro poste que também está danificado e que pode cair a qualquer momento. -----

--- Terminadas as intervenções dos fregueses inscritos, foi dada a palavra ao Senhor Presidente do Executivo para que pudesse responder às questões/interpelações feitas. -----

--- **Presidente do Executivo** – Começou por responder ao Sr. Fernando Oliveira informando-o que os trabalhos na Rua Vasco da Gama serão terminados amanhã, mas para que isso acontecesse a União de Freguesias teve de desenvolver as diligências necessárias junto da CMG. Deu nota de que a sinalização estava bem feita e lamentou que tenha durado tanto tempo. Em relação à Rua do Rosário, referiu que não está nas melhores condições, que vão atenuando as situações e estão a aguardar que a CMG lhes disponibilize equipamento e máquinas para que seja feita uma intervenção mais profunda, dando nota de que já pediram e aguardam esse apoio. Sobre a poda das árvores, referiu que nem sempre pode ser feita como gostariam, mas que também aguardam orientações por parte da autarquia para a resolução dessa situação. Relativamente à Travessa Camilo Castelo Branco, informou que também é uma situação que lhes preocupa, que a União das Freguesias tem feito o que pode, mas que não tem

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GONDOMAR (S. COSME), VALBOM E JOVIM

dinheiro para fazer a obra. Deu nota de que foram informados de que, finalmente, a obra foi adjudicada e estão à espera de que o empreiteiro dê início aos trabalhos. -----

--- Em resposta ao Sr. Óscar Rocha, relativamente à Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa, referiu que desconhece a situação, mas vai tentar perceber o que se passa. Informou que também já falou com a Senhora Vereadora sobre a situação do campo e que, eventualmente, será uma obra de alguma dimensão, mas de qualquer maneira têm sensibilizado a Câmara para a situação e falado com o clube que mais utiliza o campo. -----

--- Disse que faz todos os dias tudo o que pode e que tenta que os assuntos não sejam esquecidos. -----

— B — Período Antes da Ordem do Dia —

--- A Presidente da Mesa informou que neste período e, de acordo com o novo Regimento da Assembleia, passa a existir a seguinte limitação de tempo de intervenção: PS - 14 minutos; PPD/PSD - 10 minutos; CDU - 7 minutos; BE - 7 minutos; IL - 6 minutos; CHEGA - 6 minutos e CDS/PP - 6 minutos. -

--- Inscreveram-se os(as) Senhores(as) Deputados(as) Pedro Ferreira (BE); Marlene Santos (BE); Carlos Costa (IL); Manuel Marques (PPD/PSD); Albertina Ferreira (PPD/PSD); José Luís Gonçalves (PPD/PSD) e Olinda Moura (CDU) -----

--- **Pedro Ferreira** (BE) — Apresentou duas **moções** denominadas “**Voto de Saudação ao 25 de abril**” e “**Voto de Saudação ao 1º de Maio**”. -----

--- **Marlene Santos** (BE) — Apresentou uma **moção** intitulada “**Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia**”. -----

--- **Carlos Costa** (IL) — Iniciou a sua intervenção fazendo um reparo para futuras sessões, nomeadamente, a receção de grandes quantidades de papel no próprio dia para se decidir, em minutos, o que vão estar a votar, como por exemplo, a moção da CDU relativa ao 25 de abril onde se misturam vários assuntos. Em concreto para o Senhor Presidente, começou por falar da parte superior da Rua Marques Leitão, assim como da Rua do Rio, onde existem pedaços de estrada sem passeios. Relativamente a São Cosme, na Rua Almada Negreiros, referiu que é uma estrada estreita com dois sentidos e cuja circulação é dificultada devido ao estacionamento nos dois lados da via. Por último, lembrou que, há um ano, foi aprovado na AF a criação de um portal de ocorrências para que tivessem acesso ao número total e questionou quais os avanços que foram feitos, porque ainda não têm acesso a esses dados. -----

--- **Manuel Marques** (PPD/PSD) — Começou por abordar um tema que também já foi falado na Assembleia Municipal e que se refere à Estação de Tratamento de Águas Residuais de Gramido. Referiu que já ouviu muitas versões, mas que esta semana estava a ser feita uma descarga para a praia e não há informação a avisar que as águas estão contaminadas. Relativamente à Loja do Andante, referiu que o facto de estar fechada ao domingo o impossibilita a compra ou o carregamento do bilhete. Solicitou esclarecimentos sobre quem autorizou ou decidiu colocar uma grande lombada na Rua do Regatinho, -----

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GONDOMAR (S. COSME), VALBOM E JOVIM

porque faria mais sentido que não tivesse sido colocada em cima de uma curva. A última questão prendeu-se com o buraco no meio da Rua Central de Ermentão, sinalizado com um plástico e que dificulta a passagem dos pais que pretendem deixar os filhos na escola. -----

--- **Albertina Ferreira** (PPD/PSD) – Apresentou duas **moções** denominadas “**Saudação ao 1º de Maio**” e “**Degradação da Rede Viária da União das Freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim**”. ----

--- **José Luís Gonçalves** (PPD/PSD) – Informou a Senhora Presidente da Mesa que o compromisso assumido por todos os partidos com assento parlamentar foi que o regimento do tempo passaria a funcionar quando a Junta comprasse um relógio e o colocasse em cima da mesa para os grupos saibam o tempo que têm. Referiu que em qualquer hemicycle, onde exista contagem de tempo, é assim que funciona e se na próxima Assembleia ainda não existir o relógio, o PPD/PSD não cumprirá o tempo. Referiu que apresentaram duas moções, que os senhores deputados já têm conhecimento delas, e que têm a ver com o 25 de abril e a sua importância. Relativamente à empresa UNIR, disse que as sucessivas promessas não têm passado disso mesmo e que é tempo de responsabilizar juridicamente esta empresa que não está a cumprir o contrato, mas está a receber por isso. Pediu ao Senhor Presidente que as respostas que são dadas e as promessas que são feitas sejam cumpridas como, por exemplo, na Rua Vasco da Gama. -----

--- **Olinda Moura** (CDU) – Referiu que é lamentável que as pessoas não consigam fazer as suas intervenções e que a questão do rigor é importante desde que não impeça que a democracia e que a função que cada um tem seja respeitada. -----

--- **Presidente da Mesa** – Deu nota de que a questão do tempo foi decidida, em consonância, por todos os partidos que estiveram na reunião onde se fizeram as alterações ao Regimento e referiu que não percebe porque é que esta questão está a ser levantada agora. -----

--- **Olinda Moura** (CDU) – Referiu que não quer faltar ao respeito, mas cada vez que intervém para interromper um Deputado, a Senhora Presidente está a gastar tempo nesta Assembleia. Disse que não conseguem contar o tempo e nestas condições deveria existir um bocadinho mais de bom senso. Em seguida, apresentou a moção sobre o 50º aniversário do 25 de abril. Terminou a sua intervenção fazendo uma lista das questões que foram colocadas ao Executivo na última Assembleia, às quais o Senhor Presidente respondeu, apresentando prazos, nomeadamente: envio da ata que foi feita com o empreiteiro da obra da Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa, que a CDU não recebeu; o concurso da Rua Nun'Álvares; o motivo do Caminho Pedonal da Vasco da Gama não ser frequentado; a situação da Metyis; o lançamento projeto Polis até Marecos que ia ser em 2024, para ser concluído até 2026; a intervenção na Rua das Mimosas; a situação da Rua do Monte; o início das obras na Rua da Igreja e a intervenção no edifício da antiga Junta de Jovim, como está? -----

--- **Luís Fernandes** (CDU) – Perguntou o ponto de situação das seguintes questões: a apropriação indevida do terreno em Atães, a paragem de autocarro junto à EB 2,3 de Jovim e a resolução da cratera

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GONDOMAR (S. COSME), VALBOM E JOVIM

que está na faixa de rodagem na Rua da Azenha. Em seguida, apresentou duas moções relativas à mobilidade urbana e ao 1º de maio. -----

--- **Vítor Castro (PS)** – Começou por fazer uma pequena abordagem às moções dos restantes grupos parlamentares, nomeadamente, as que se referem à mobilidade e à rede Unir em que o PS vai optar pela abstenção, uma vez que são matérias que estão a ser tratadas, sendo notórias algumas melhorias. Quanto à rede viária, nos últimos meses do ano, referiu que sofreu uma forte degradação devido ao mau tempo e nota-se que há muitas ruas com grandes problemas, no entanto são situações que a CMG e a Junta estão a tentar resolver a curto e médio prazo. Por fim, apresentou a moção sobre o 25 de Abril, fazendo um pequeno à parte com a moção da CDU nos pontos 4 e 5 em que se misturam temas que parecem desadequados, como a desagregação. Referiu também que o Senhor Deputado da IL sublinhou que poderia ser uma provocação a frase do General Ramalho Eanes contida na moção do PS, contudo esta frase sintetiza o espírito do 25 de abril. Terminou a sua intervenção com a apresentação da moção sobre o Dia Mundial do Livro. -----

--- **Raquel Rêgo (PS)** – Apresentação duas moções sobre Abril - Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e sobre o Lar São Francisco de Assis, respetivamente. -----

--- **Presidente da Mesa** – Deu a conhecer que chegou à mesa um requerimento nos termos n.º 1, do artigo 17, alínea g), do Regimento pela Senhora Deputada Cátia Santos dirigida ao Senhor Presidente do Executivo, solicitando que remeta por escrito a todos os deputados qual o resultado prático das moções apresentadas e aprovadas nesta AF, nomeadamente: Quais e como foram implementadas e, se não foram, qual a razão? Se a União das Freguesias apresentou queixa-crime quanto ao desaparecimento do Fontanário da Fonte Pedrinha, se sim, qual o número do processo? Se não, porquê? -----

--- Neste momento, o Senhor Deputado Carlos Costa (IL) solicitou à mesa o uso da palavra em defesa da honra. -----

--- **Carlos Costa (IL)** – Referiu que o idadismo não fica bem à Senhora Deputada Olinda Moura e que a Iniciativa Liberal está de acordo nos considerandos, mas a mistura de temas que é feita, alguns deles não são da competência da Assembleia de Freguesia, nomeadamente, a questão das regiões administrativas. Afirmar aqui que, eventualmente, não me chegaram os valores de abril é algo que não pode aceitar, porque foi criado dentro de uma família cuja pluralidade democrática é muito abrangente. -----

--- Foi dada a palavra à Deputada Olinda Moura para responder. -----

--- **Olinda Moura (CDU)** – Referiu que começou pelo fim, porque não disse que os valores de abril não chegaram à sua geração, mas que lhe parecia que os valores não tinham chegado de acordo com a intervenção que fez, são coisas completamente diferentes e, nesse sentido, aconselhou a estar mais atento. Disse que para si e para a CDU é incompreensível que se queira comemorar a data do 25 de

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GONDOMAR (S. COSME), VALBOM E JOVIM

Abril, sem falar do poder local democrático, porque foi a maior conquista, mas ainda há situações que estão por cumprir, como é o caso das regiões administrativas. Disse que tem de ler a moção com mais atenção e perceber qual é a sua intenção. -----

--- **Presidente do Executivo** – Ainda antes de responder às questões colocadas, proferiu algumas palavras relativas ao 25 de abril, afirmando que foi feita muita coisa boa e que ainda é preciso continuar a lutar, tendo em conta os novos desafios. -----

--- Respondeu à questão sobre a Rua Marques Leitão, concordando que é preciso fazer passeios, porque é uma das preocupações do Executivo e que espera que daqui a alguns meses este assunto esteja resolvido. Relativamente ao estacionamento na Rua Almada Negreiros, fez saber que se vai inteirar da situação. Em relação ao portal das ocorrências, afirmou que não se fez nada, mas convidou o Senhor Deputado Carlos Costa a dar uma ajuda, sublinhando que são muitas as ocorrências recebidas pelas mais diversas vias. -----

--- Respondendo às questões colocadas pelo Deputado Manuel Marques, sobre a ETAR de Gramido, afirmou que não conhece nenhuma que não dê alguns problemas, o que podem constatar é que a de Gramido está muito melhor. Referiu que tem conhecimento de que há desvio de caudais que não deviam ir para lá e que causam problemas e alertou que aquele local não é uma praia e que a água não é aconselhada. Referiu que concorda que as informações deviam estar mais visíveis e que vão trabalhar nisso. Quanto à loja do andante, referiu que o Presidente da Câmara fez um esforço e a nossa intenção é que a venda seja feita em máquinas automáticas 24 horas por dia, mas para já ainda não foi possível e que, como ainda não foi possível, aquele espaço vende os produtos do Andante no horário normal. Relativamente à lombas na Rua do Regatinho, deu nota de que não é da responsabilidade da União das Freguesias e, infelizmente, a colocação das lombas nunca são do agrado de todos e o objetivo é melhorar a sinistralidade e isso tem acontecido. -----

--- Respondendo à Deputada Albertina Ferreira, explicou que está a ser feito um grande esforço para melhorar a rede viária e que quando vão a uma rua tentam tapar os buracos todos, mas se há um carro que está estacionado em cima de um buraco, não é possível repará-lo, quando este sai do local o buraco continua lá. -----

--- **Presidente da Mesa** – Informou o Senhor Presidente do Executivo que já não tinha mais tempo para responder às restantes questões que foram colocadas. -----

--- Neste momento, a Segunda Secretária Cátia Santos, em nome do grupo parlamentar do PPD/PSD, apresentou um requerimento à mesa para que fosse alterado no Regimento o tempo neste período, em vez de 1h passar a 1h30. -----

--- **Presidente da Mesa** – Referiu que, como disse anteriormente, já deixou à consideração de todos que fosse criada uma comissão para fazer a alteração do mesmo. Aproveitou ainda para informar os

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GONDOMAR (S. COSME), VALBOM E JOVIM

Senhores Deputados que será enviado um e-mail com todos os convites que me foram dirigidos desde a última Assembleia. -----

--- Concluídas as intervenções, a Senhora Presidente da Mesa passou à votação dos documentos apresentados no Período de Antes da Ordem do Dia, pela ordem de chegada à Mesa. -----

--- **Moção** (BE) intitulada **"Saudação ao 25 de abril"**, a qual posta à votação, foi **aprovada por maioria**, com duas (2) abstenções (CDS/PP e IL) e dezasseis (18) votos a favor (9 PS; 5 PPD/PSD; 2 CDU e 2 BE). -----

--- **Moção** (BE) intitulada **"Saudação ao 1º de maio"**, a qual posta a votação, foi **aprovada por maioria**, com uma (1) abstenção (IL) e dezanove (19) votos a favor (9 PS; 5 PPD/PSD; 1 CDS-PP; 2 CDU e 2 BE). -----

--- **Moção** (BE) intitulada **"Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia"**, a qual posta a votação, foi **aprovada por maioria**, com três (3) abstenções (2 PS e 1 CDS/PP) e dezassete (17) votos a favor (7 PS; 5 PPD/PSD; 2 CDU; 2 BE e 1 IL). -----

--- O PS apresentou declaração de voto. -----

--- **Moção** (IL) intitulada **"Pela Melhoria da Rede Viária da União das Freguesias"**, a qual posta a votação, foi **aprovada por maioria**, com nove (9) abstenções (PS) e onze (11) votos a favor (5 PPD/PSD; 2 CDU; 2 BE; 1 CDS/PP e 1 IL). -----

--- O PS apresentou declaração de voto. -----

--- **Moção** (PPD/PSD) intitulada **"Saudação ao 1º de Maio"**, a qual posta a votação, foi **aprovada por unanimidade**. -----

--- **Moção** (PPD/PSD) intitulada **"Degradação da Rede Viária da União das Freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim"**, a qual posta a votação, foi **aprovada por maioria**, com nove (9) abstenções (PS) e onze (11) votos a favor (5 PPD/PSD; 2 CDU; 2 BE; 1 CDS/PP e 1 IL). -----

--- **Moção** (PPD/PSD) intitulada **"Homenagem aos 50 Anos do 5 de abril"**, a qual posta a votação, foi **aprovada por unanimidade**. -----

--- **Moção** (PPD/PSD) intitulada **"(Des)Unir"**, a qual posta a votação, foi **aprovada por maioria**, com nove (9) abstenções (PS) e onze (11) votos a favor (5 PPD/PSD; 2 CDU; 2 BE; 1 CDS/PP e 1 IL). -----

--- O PS apresentou declaração de voto. -----

--- **Moção** (CDU) intitulada **"50º Aniversário do 25 de abril"**, a qual posta à votação, foi **rejeitada**, com dez (10) votos contra (9 PS e 1 IL), uma (1) abstenção (CDS/PP) e nove (9) votos a favor (5 PPD/PSD; 2 CDU e 2 BE). -----

--- O PS e a IL apresentaram declaração de voto. -----

--- **Moção** (CDU) intitulada **"Mobilidade – Um Direito"**, a qual posta a votação, foi **aprovada por maioria**, com nove (9) abstenções (PS) e onze (11) votos a favor (5 PPD/PSD; 2 CDU; 2 BE; 1 CDS/PP e 1 IL). -----

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GONDOMAR (S. COSME), VALBOM E JOVIM

- O PS vai apresentou declaração de voto. -----
- **Moção** (CDU) intitulada "**1º de maio**", a qual posta a votação, foi **aprovada por unanimidade**. -----
- **Moção** (PS) intitulada "**Abril – Mês da Prevenção Contra os Maus-Tratos na Infância**", a qual posta a votação, foi **aprovada por unanimidade**. -----
- **Olinda Mouta** (Declaração de Voto da CDU) - Declarou que votam a favor, mas que se perdeu a oportunidade nesta moção de se reivindicar aquilo que as comissões de crianças e jovens necessitam, nomeadamente, em relação às suas condições de trabalho, sobretudo ao nível do número de funcionários.-----
- **Moção** (PS) intitulada "**25 de Abril**", a qual posta a votação, foi **aprovada por unanimidade**. -----
- **Olinda Mouta** (Declaração de Voto da CDU) – Começou por pedir a todos os presentes que retenham na memória este grande momento democrático que se viveu hoje aqui. Em relação a esta moção, referiu que também se perdeu imensas oportunidades de se poder ser mais assertivo e claro naquilo que se pretende, nomeadamente, o poder local e democrático. Disse que o PS não ter feito nenhuma afirmação sobre isso poderia levar a CDU a abster-se, mas como se consideram pessoas que acreditam na boa-fé, declarou que votam favoravelmente esta moção. -----
- **Moção** (PS) intitulada "**Dia Mundial do Livro**", a qual posta a votação, foi **aprovada por unanimidade**. -----
- **Moção** (PS) intitulada "**Lar São Francisco de Assis**", a qual posta a votação, foi **aprovada por unanimidade**. -----
- A IL apresentou declaração de voto. -----
- **C – Período da Ordem do Dia:** -----
- **1 – Discussão e Votação da ata da sessão ordinária (27.12.2023);** -----
- Nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, do Decreto-Lei N.º 4 /2015 de 7 de janeiro (Código de Procedimento Administrativo), não participaram na votação os(as) Senhores(as) Deputados(as): Pedro Silva, Raquel Rêgo, Inês Silva, Filipe Almendra, Marlene Santos e Joana Figueiredo por não terem estado presentes na sessão. -----
- Inscreveram-se os(as) Senhores(as) Deputados(as) Carlos Costa (IL) e Olinda Moura (CDU) -----
- **Carlos Costa** (IL) - Carlos Costa (IL) – Referiu que não estava mencionada a falta da Senhora Deputada do CHEGA, que deixou de contar no elenco, mas ficou a faltar a informação se a falta foi ou não justificada.-----
- **Presidente da Mesa** – Referiu que a falta foi justificada e que essa alteração foi feita. -----
- **Olinda Moura** (CDU) – Questionou se o eleito do CHEGA ainda continua no exercício de funções e se quem valida as justificações é a Senhora Presidente. -----
- **Presidente da Mesa** – Respondeu que sim, que é quem valida. -----

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GONDOMAR (S. COSME), VALBOM E JOVIM

--- **Olinda Moura** (CDU) – Referiu que já vários disseram aqui que os documentos apresentados na AF são parte integrante da ata e que as mesmas continuam a chegar sem documentos e não aparecem no site. Disse que com esta atitude, o PS tem promovido uma enorme iliteracia política à sua população e que já andam nesta batalha desde o início deste mandato. Sendo assim, declarou que a CDU vai votar contra esta ata.-----

--- Colocada a votação a ata foi **aprovada por maioria**, com dois (2) votos contra (CDU) e doze (12) votos a favor (6 PS; 4 PPD/PSD; 1 BE e 1 IL). -----

— 2 – Informação apresentada pelo Presidente do Executivo sobre as atividades desenvolvidas; —

--- Inscreveram-se os(as) Senhores(as) Deputados(as) Luís Fernandes (CDU); Carlos Costa (IL) e José Luís Gonçalves (PPD/PSD). -----

--- **Luís Fernandes** (CDU) – Relativamente a esta informação, referiu que voltam a reforçar a necessidade do Executivo prestar uma informação mais detalhada, nomeadamente, as ruas reparadas, pinturas rodoviárias, etc. Sem esta informação não podem exercer a sua função de fiscalizar. Questionou o Executivo qual o motivo de virem consequentemente os lotes vazios da horta, esta informação já consta há muito tempo. Questionou se é a Lipor que está a falhar. Perguntou quantas equipas de varredura a União das Freguesias dispõe atualmente. Disse que não põe em causa o trabalho dos funcionários, mas pelas suas contas dá uma varredura média de 3 ruas diárias. -----

--- **Carlos Costa** (IL) – Disse que, pelos vistos, o ano é novo e, fruto de muitos pedidos, já têm menção às ruas que foram limpas mais do que uma vez, ao contrário do que Senhor Presidente disse na última AF, afinal sempre dá para melhorar mais um bocadinho. -----

--- **José Luís Gonçalves** (PPD/PSD) – Neste relatório e relativamente a obras efetuadas nos arruamentos, disse que pouco ou nada percebem do que tenha sido feito. Perguntou que obras de vulto foram efetuadas nos arruamentos. Disse que queria ser esclarecido sobre o seguinte, na síntese orçamental do primeiro trimestre, aparece que as despesas de pessoal estão executadas em 64, 04%, este número é reportado ao valor que estava previsto para aquele trimestre ou se é do valor anual? Referiu que, se é do trimestre, fica preocupado porque é que faltaram executar 40%, se é do valor anual fica preocupado, porque daqui a 3/4 do próximo trimestre, esgota-se o valor orçamentado para o pessoal. Disse que a questão é: se está pouco executado ou executado em excesso? Relativamente às obras, referiu que o Senhor Presidente disse que têm feito metros de passeios, mas neste relatório não constam os novos metros. Mais disse que ficou surpreso também com as pinturas rodoviárias, uma vez que só existem dois em São Cosme e zero em Valbom e Jovim. Perguntou o porquê do equipamento não está a ser utilizado. Relativamente à parte da cedência de meios, voltou a insistir na recolha de papel junto da Loja do Cidadão, Conservatória do Registo Civil e Conservatória Predial. Mais uma vez voltou a dizer que uma boa parte deste papel tem informação sensível e a União não é a entidade certificada para fazer esta recolha e que se acontecer alguma coisa será a União a assumir essa

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GONDOMAR (S. COSME), VALBOM E JOVIM

responsabilidade. Por último, colocou uma dúvida pessoal sobre a cedência de meios à escola Secundária de Valbom, à EB Júlio Dinis, à JI/EB do Taralhão e ao Centro Escolar de Gondomar para montagem e desmontagem das mesas de voto, dizendo que era capaz de jurar que esta é uma tarefa da Câmara de Gondomar. -----

--- **Presidente do Executivo** – Respondendo ao Deputado Luís Fernandes, referiu que as reparações das ruas são feitas quando os problemas são detetados, que têm tantos problemas e a sua equipa é tão pequena que não conseguem antecipar situações. Deu nota de que este trimestre tiveram um problema grave por causa das chuvas, mas tentam responder da melhor forma possível. Informou que também têm feito um grande esforço no que diz respeito à toponímica e, hoje, há menos ruas com as placas antigas, que ainda não está boa, mas melhor. Em relação à Horta, referiu que os lotes vagos não são sempre os mesmos e todos os trimestres há pessoas que abandonam, por várias situações, deu nota de que cumprem o contrato assinado em que as pessoas só podem ir para a Horta sabendo as regras que têm de ser praticadas. Disse que a Lipor tem dado alguns cursos, não tanto como gostariam, contudo, temos uma taxa de ocupação bastante elevada. Em relação às ruas, referiu que nas principais artérias, têm uma pessoa todos os dias a varrer e nos locais onde há muitos transeuntes há sempre limpeza e hoje estamos bem melhor e com menos problemas. -----

--- Respondendo ao Deputado José Luís Gonçalves, referiu que são profissionais que fazem o que podem e o melhor que podem, nem sempre conseguem expressar tudo o que fazem neste relatório. Disse que os cemitérios também são locais que têm de estar bem tratados e isso acaba por fazer com que esses trabalhadores não estejam nas ruas. Quanto às pinturas rodoviárias, deu nota de que estas não puderam ser feitas devido à chuva e tiveram de se resguardar. Informou que esta semana já pintaram mais do que no mês de janeiro e se o bom tempo continuar as pinturas vão acontecer em maior volume. Em relação ao papel, informou que não sabe dizer se eles vão ser todos destruídos, o que estão a fazer é dar cumprimento ao protocolo que já vinha do anterior executivo, nunca o denunciaram, porque se se fazia antes, continuam a fazer. Sobre as escolas, referiu que os seus trabalhadores montaram e desmontaram as mesas de voto para não perturbar o funcionamento das aulas e que só tem de agradecer o esforço de todos. Em relação às despesas do pessoal, deu nota de que são 60% em relação aos 100% relativos ao trimestre, que em relação às despesas do trimestre pode ver que são 528 mil euros as despesas correntes e 78 mil euros as despesas de capital, dando cerca de 600 mil euros, portanto 363 mil euros são 60% dessas despesas. Referiu que é o que preveem gastar (60%) dedicadas a despesas de pessoal e que estão razoavelmente tranquilos nas suas previsões.

— 3 – **Apreciação, Discussão e Votação da Conta de Gerência do ano de 2023;** -----

--- Inscreveram-se os(as) Senhores(as) Deputados(as) Manuel Marques (PPD/PSD); Olinda Moura (CDU) e Carlos Costa (IL). -----

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GONDOMAR (S. COSME), VALBOM E JOVIM

--- **Manuel Marques** (PPD/PSD) – Referiu que ao analisar o ano de 2023, estava disposto a dar-lhe os parabéns, que, de 2021 a 2023, conseguiu um aumento de receitas para o dobro, contudo, mais à frente no documento constatou que há alguma coisa que não deve estar bem, questionou como é que as receitas aumentam um milhão de euros e a União das Freguesias vai ter prejuízo de 120 mil euros. Referiu que ao continuar com a sua análise notou uma grande diferença a nível de receitas, uma parte delas foi da transferência de competências e para isso a CMG transferiu cerca de 567 mil euros, o que quer dizer que de 2022 para 2023, a Câmara transferiu mais de 300 mil euros. Contudo, referiu que as despesas com o pessoal de 2022 para 2023 subiram 500 mil euros. Nesse sentido, solicitou que lhe explicasse se vão começar a ter prejuízos todos os anos. -----

--- **Olinda Moura** (CDU) – Mencionou que também tem algumas questões para colocar em relação a este documento, nomeadamente, a falta de evidências nas três freguesias desta União, onde se tenha gastado dois milhões e quatrocentos mil euros. Referiu que foi um orçamento considerado e que não vale a pena estar a culpar a Câmara por ter dado competências à União de Freguesias, mas não ter dado dinheiro que chegue. Contudo, há várias coisas pontuais neste documento e começando pelo mapa da assiduidade, onde estão registadas 24 ocorrências de acidentes de trabalho. Nesse sentido, questionou sobre se os trabalhadores têm formação em Higiene e Segurança no Trabalho, uma vez que no orçamento constam 200 euros para formação. Disse que não é um valor elevado, mas criadas as parcerias/protocolos certas podia ter dado para qualquer coisa, contudo esse dinheiro não foi gasto e aconteceram 24 acidentes de trabalho num ano. Referiu que, na perspetiva da CDU, esta questão mostra um descuido grande na gestão dos recursos. Disse que na área da Educação também se registaram mais de 100 ocorrências nas escolas ao nível de reparações e a questão da formação volta a impor-se, porque há reparações (fechaduras, autoclismos...) que são feitas e que são reincidentes. Questionou se os funcionários têm formação para o que fazem, dizendo que se evitava todo este replicar de obras. Disse ainda que a gestão de uma Junta pode ser melhor nestas pequenas coisas que acabam por se traduzir em gastos, que esta falta de rigor na gestão dos recursos humanos e nas suas condições podia levar a poupar muito dinheiro. Notou que aparece no mapa de execução orçamental da despesa uma execução de 98%, porém na conclusão do preâmbulo a percentagem é de 90,82%, o que deve ter sido um engano, porque se dá um resultado negativo de 120 mil euros a execução da despesa tem de ser superior à da receita. Mais uma vez, a CDU reforça que o rigor na previsão é o maior aliado numa gestão correta. -----

--- **Carlos Costa** (IL) – Referiu que ao analisar o documento, este não é o que esperavam, alguns pontos são positivos, mas há questões que os deixam apreensivos, nomeadamente, o acentuar das receitas provenientes da CMG; o acréscimo nas despesas com o pessoal; a baixa execução dos projetos previstos no Plano Plurianual e, por fim, o facto do resultado líquido do período ser negativo. Disse que

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GONDOMAR (S. COSME), VALBOM E JOVIM

se se quiser manter os ativos com o mesmo nível, no futuro terá de se fazer um esforço financeiro extra e disse que espera estar enganado. -----

--- Terminadas a intervenção dos deputados inscritos foi dada palavra pela Presidente da Mesa ao Presidente do Executivo. -----

--- **Presidente do Executivo** – Respondendo ao Deputado Manuel Marques, deu nota de que em 2023 houve aqui uma grande discussão, porque fecharam o ano com muito dinheiro em caixa e que não tinham feito uma boa execução. Disse que, este ano, o Executivo fez um esforço para fechar com uma tesouraria menor, antecipando algumas compras e de alguns bens de investimento para que isso acontecesse, dizendo que afinal também não consideram que assim esteja bem. Os 181 mil euros de 2023, cerca de 40 mil são relativos à questão da herança que se arrasta há 20 anos e que estão a empolar os valores, mas não se lhes pode mexer. Referiu que no final do ano foi feita uma utilização desse dinheiro, nomeadamente, investindo na compra da máquina de varredura, não considerando que seja prejuízo, mas sim a utilização do dinheiro no fim do ano. Que hoje, com as transferências de competências cerca de 45% do orçamento vem do Orçamento Geral do Estado, a CMG perdeu importância. Disse que a execução orçamental é boa e não serão muitas as freguesias a conseguir este nível de execução. Em relação aos trabalhadores, informou que a grande maioria são de qualidade elevada e o seguro é utilizado em qualquer acidente, que não é por mais ou menos formação que os trabalhadores se magoam, mas 24 ocorrências não é uma situação catastrófica em 100 trabalhadores num ano e que estão a fazer um esforço para continuar a dar mais formação. -----

--- Sobre os valores apresentados pela CDU relativamente à Educação, deu nota de que não têm especialistas, mas trabalhadores razoavelmente qualificados e a sua atuação nas escolas é positiva, dizendo que a verdade é que as Diretoras dos Agrupamentos e os Professores fazem alguns elogios, apesar de não se fazer tudo bem, age-se mais rápido e dá-se o melhor. -----

--- Concluídas as intervenções a Senhora Presidente da Mesa, passou à votação. -----

--- **Aprovado por maioria**, com dois (2) votos contra (CDU), nove (9) abstenções (5 PPD/PSD; 1 CDS-PP; 2 BE e 1 IL) e nove (9) votos a favor (PS). -----

--- O PPD/PSD apresentou declaração de voto. -----

--- Neste momento, a Deputada Olinda Moura solicitou o uso da palavra para ler a declaração de voto da CDU. -----

--- **Olinda Moura** (CDU) – Ainda da declaração de voto, fez saber ao Senhor Presidente que a forma como responde às questões dos Deputados diz muito da pouca importância que lhes atribui, talvez se fosse de maneira diferente pudesse fazer uma melhor gestão dos recursos. -----

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GONDOMAR (S. COSME), VALBOM E JOVIM

--- 4 – Apreciação, Discussão e Votação do Inventário de Bens do ano 2023; -----

--- Inscreveram-se os(as) Senhores(as) Deputados(as) Luís Fernandes (CDU); José Luís Gonçalves (PPD/PSD) e Carlos Costa (IL). -----

--- **Luís Fernandes** (CDU) – Declarou que a CDU vai abster-se neste ponto, na medida em que os Deputados não possuem os documentos necessários para atestar da veracidade do que é apresentado.

--- **José Luís Gonçalves** (PPD/PSD) – Referiu que o ponto da ordem de trabalhos não corresponde ao documento apresentado, porque se trata de uma alteração/aditamento e nem devia ser votado e que há uma quantidade de incongruências e imprecisões que não permitem que, em consciência, alguém se prenuncie sobre o que aqui está. -----

--- **Carlos Costa** (IL) – Disse fazer suas as palavras do Deputado José Luís Gonçalves, porque não se percebe o que está a ser votado. Acha que deviam ter tido acesso ao inventário completo e não a uma atualização. -----

--- Terminadas a intervenção dos deputados inscritos foi dada palavra pela Presidente da Mesa ao Presidente do Executivo. -----

--- **Presidente do Executivo** – Deu nota de que o técnico de contabilidade é que informou sobre o que deviam apresentar. Que estão aqui a seguir o que foi mandado e que não tem que duvidar. Disse que, respeitando as opiniões dos outros e, se estiverem a cometer uma ilegalidade, estarão aqui para se responsabilizarem. Disse que houve um investimento de 194 mil euros que se traduz nos bens de equipamento que foram comprados. Mais informou que no abate, a maioria dos artigos já estavam deteriorados, os que eventualmente foram para a sucata, esse valor entra na receita e na sua respetiva rubrica. -----

--- Concluídas as intervenções a Senhora Presidente da Mesa, passou à votação do ponto em discussão.

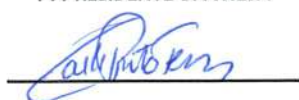
--- **Aprovado por maioria**, com sete (7) votos contra (5 PPD/PSD; 1 CDS-PP e 1 IL), quatro (4) abstenções (2 CDU e 2 BE) e 9 (nove) votos a favor (PS). -----

--- O PPD/PSD, a CDU e a IL apresentaram declaração de voto. -----

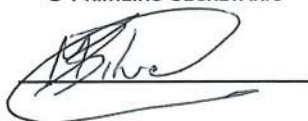
--- Esgotada a Ordem de Trabalhos, foi lida a minuta da ata, que colocada a votação, foi **aprovada por unanimidade**. -----

--- A sessão foi encerrada eram zero horas e cinquenta e quatro minutos. -----

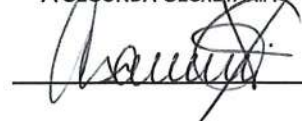
A PRESIDENTE DA MESA



O PRIMEIRO SECRETÁRIO



A SEGUNDA-SECRETÁRIA



Assembleia da União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim

VOTO DE SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO

No dia 1 de maio de 1886, em Chicago, milhares de trabalhadores saíram às ruas para lutar pelos seus direitos laborais, incluindo por uma jornada de trabalho de 8 horas. Realizaram-se diversas greves em todo o país e, no dia 4 de maio de 1886, decorreu em Chicago uma manifestação marcada pela repressão policial, que disparou cegamente sobre a multidão que exigia direitos e dignidade.

Em Portugal, o Dia do Trabalhador foi assinalado pela primeira vez em 1890, tendo sido declarado feriado nacional após a revolução de 25 de Abril de 1974. Portugal atravessa hoje um período complexo, sendo este um dos motivos por que esta data não pode ser apenas lembrada como sendo unicamente um dia de descanso, mas sim ser celebrado e lembrado como aquela que é ainda uma luta diária e de emancipação. As conquistas de maio não são dados adquiridos, quando vemos todos os dias ocorrerem ataques contra os trabalhadores e trabalhadoras através da exploração laboral devido à sua orientação sexual, etnia, por terem deficiência, serem refugiados/as ou migrantes; e através de ataques como a exploração no trabalho a recibos verdes, empresas de trabalho temporário ou através de bolsas.

O aumento da inflação tem tido um impacto enorme no preço dos bens alimentares e na energia e, por isso, urge respostas mais eficazes: é necessária a melhoria das condições de trabalho bem como o aumento dos salários (tanto na função pública como no privado).

Celebrar o 1º de Maio é lembrar as muitas conquistas obtidas com a luta dos trabalhadores e trabalhadoras que, por todo o mundo, permitiram construir um futuro mais justo.

Assim, a Assembleia de Freguesias reunida a 23 de abril de 2024, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de Março, delibera:

- 1) Saudar as trabalhadoras e os trabalhadores da União de Freguesias.
- 2) Saudar os trabalhadores e trabalhadoras que se encontram numa situação de trabalho precária, que lutam pela dignidade no trabalho, pelo progresso social, pelo fim de uma sociedade ainda patriarcal, pela igualdade salarial e de direitos.
- 3) Saudar todos os trabalhadores e trabalhadoras que sofrem, de alguma maneira, qualquer tipo de exploração laboral devido à sua orientação sexual, etnia, por terem deficiência, serem refugiadas ou migrantes.

P'lo Bloco de Esquerda,

Assembleia da União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim

VOTO DE SAUDAÇÃO AO 25 DE ABRIL

Chegou a hora de comemorar o quinquagésimo aniversário do 25 de Abril de 1974, que não é apenas importante como uma data simbólica, mas também como um processo de transformação social que modelou o nosso presente. A partir deste dia, com a vitória da liberdade e da democracia, foi possível iniciar a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Criou-se o Serviço Nacional de Saúde e garantiram-se direitos fundamentais como o direito à habitação, foram reconhecidos direitos aos trabalhadores, criou-se a Escola Pública e foi instituído o Poder Local, permitindo uma maior intervenção e melhoria na qualidade de vida dos habitantes.

Apesar das conquistas de abril e da implantação da democracia, continuamos a deparar-nos ainda com alguns anseios tais como a falta de habitação, a violência contra as mulheres, a precariedade e ainda algumas limitações no Serviço Nacional de Saúde, bem como a falta de respostas de instituições públicas perante situações de pobreza. Há ainda muito por cumprir, mas temos a responsabilidade de comemorar abril, de celebrar a Constituição da República, sobretudo num momento em que há uma ameaça a estas conquistas e de retrocesso.

O 25 de abril deverá ser sempre visto como uma conquista de direitos iguais para todos, alicerçado em políticas de igualdade e de liberdade e, como tal, deve sempre ser celebrado com um dos pilares na luta por uma vida coletiva e mais justa para todos.

Assim, a Assembleia de Freguesia, reunida a 23 de abril de 2024, delibera, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2 alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:

1. Saudar todos aqueles que se envolveram na luta contra o fascismo e pela implementação do Estado Social;
2. Saudar todos os autarcas e os eventos dedicados a esta celebração;
3. Saudar todas as conquistas do 25 de abril.

P'lo Bloco de Esquerda,

Assembleia da União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim

Moção

Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia

Durante o mês de junho celebra-se, por todo o mundo, o orgulho LGBTQIA+ com várias atividades de consciencialização e sensibilização. Alguns municípios, por exemplo, decidiram hastear a bandeira arco-íris nos edifícios municipais, o que contribui para a visibilidade das pessoas LGBTQIA+, permitindo discussões, debates, entendimento e a inclusão.

A homossexualidade é ainda criminalizada em alguns países e noutros punida com pena de morte. É crucial relembrar que se celebram, no dia 17 de maio, 33 anos desde que a Organização Mundial da Saúde (OMS) retirou a homossexualidade da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, considerando que “a homossexualidade não constitui doença, nem distúrbio e nem perversão”.

Durante anos praticaram-se terapias de Conversão Sexual, que eram por si só inadequadas e desumanas, em pessoas LGBTQIA+. A 1 de Março de 2024, foi publicado em Diário da República a Lei que proíbe e criminaliza as práticas de Conversão Sexual em pessoas LGBTQIA+, mas há ainda muito por fazer no que respeita aos direitos e liberdades da comunidade. Continuam a existir crimes de ódio e discriminação em vários espaços, como nos locais de trabalho ou em escolas.

Num momento em que atravessamos uma grande ameaça a estes direitos, através da incitação a um discurso de ódio, é fundamental que haja apoio e solidariedade, inclusão e respeito pelos direitos das pessoas LGBTQIA+, que haja responsabilidade pública na promoção de um clima favorável à afirmação da identidade e discussão das diferentes orientações sexuais e identidades e expressões de género.

Assim, a Assembleia de Freguesia reunida a 23 de abril de 2024, delibera:

- 1. Recomendar ao Executivo que, no dia 17 de maio, seja hasteada a bandeira arco-íris nos edifícios da União de Freguesias;**
- 2. Saudar todos e todas que lutam todos os dias, isoladamente ou em associações, contra a homofobia, bifobia e transfobia.**
- 3. Associar-se anualmente à celebração do Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia.**

P'lo Bloco de Esquerda,

Moção – Pela melhoria da rede viária da União de Freguesias

A rede viária e o seu estado é, neste momento, um dos maiores problemas nesta União de Freguesias, identificado por todos os partidos com assento neste órgão, bem como pelo Executivo e, mais importante, pelos fregueses.

São inúmeros os arruamentos que apresentam deficiências profundas, com prejuízos imensuráveis para todos os que os utilizam no seu quotidiano, num paradigma que é transversal às três freguesias.

Apesar das competências do Executivo serem relativamente limitadas neste tema, é, contudo, obrigação do mesmo reivindicar junto das entidades competentes para o efeito que sejam efetuadas as obras necessárias para tornar a rede viária da União de Freguesias digna.

Para isso, torna-se necessária a colaboração de todos na identificação de arruamentos com problemas mais graves, elaborando uma ordenação quanto à urgência da intervenção dos mesmos.

Deste modo, a Assembleia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim propõe ao Executivo que:

- **Elabore um portfolio atualizado com os arruamentos a necessitar de obras, ordenando consoante a urgência das mesmas;**
- **Nesse trabalho, envolva os partidos com assento nesta Assembleia, de modo a ser um instrumento de trabalho plural e mais completo;**
- **Se comprometa a finalizar este trabalho até à Sessão Ordinária de setembro, de modo a ser plausível a apresentação do mesmo pelo Executivo em sede de negociação e preparação do Orçamento Municipal e Grandes Opções do Plano para o ano de 2025.**

O Deputado à Assembleia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim da
Iniciativa Liberal,

Carlos Eduardo Costa



Moção

“(Des)UNIR”

Desde o início da atividade da empresa UNIR que as dificuldades dos Fregueses desta União de Freguesias experienciam nas suas deslocações são inúmeras e causam transtornos e custos inconcebíveis.

Não pode esta União de Freguesias ficar de braços cruzados a assistir a esta situação com um aumento exponencial do uso da viatura privada ou de serviços de transporte contratados para que os fregueses se desloquem dentro e fora do Concelho.

Não podemos compactuar com os atrasos sucessivos, as faltas e falhas nos horários, a supressão de veículos, a eliminação de trajetos, a falta de veículos – com o uso dos antigos autocarros da Gondomarense –, a falta de formação dos motoristas, a falta de conhecimento das rotas por parte destes, entre muitos outros problemas.

Urge que a União de Freguesias tome uma posição firme junto da Câmara Municipal de Gondomar.

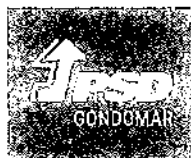
Considerando que:

A. A União de Freguesias de Gondomar, Valbom e Jovim é uma região densamente povoada, com uma população significativa que depende de transportes públicos para se deslocar dentro da freguesia e para outras áreas circundantes.

B. A empresa UNIR é a concessionária responsável pelos transportes públicos nesta região, oferecendo serviços de autocarro entre as freguesias e outras áreas próximas.

C. Houve um aumento das reclamações dos residentes devido a falhas nos serviços de transporte público da UNIR, como atrasos significativos, cancelamentos sem aviso prévio, horários inconsistentes e superlotação de autocarros.

D. Essas falhas têm um impacto negativo na qualidade de vida dos residentes, dificultando o acesso ao trabalho, educação, saúde e outros serviços essenciais.



E. Uma infraestrutura de transporte público eficaz é vital para reduzir o congestionamento rodoviário, diminuir as emissões de carbono e garantir uma mobilidade sustentável para todos.

Propõe-se:

1.º Que a União de Freguesias diligencie junto da Câmara Municipal de Gondomar, em colaboração com a empresa UNIR, pela realização uma auditoria completa aos serviços de transporte público na União de Freguesias de Gondomar, Valbom e Jovim para identificar as causas das falhas relatadas.

2.º Que, com base nos resultados da auditoria, sejam desenvolvidas medidas corretivas para melhorar a qualidade e a fiabilidade dos transportes públicos, incluindo:

- a) Revisão dos horários para garantir que sejam realistas e atendam às necessidades dos passageiros.
- b) Implementação de sistemas de comunicação eficazes para notificar os passageiros sobre atrasos e cancelamentos em tempo real.
- c) Aumento da frequência de autocarros em horários de pico para evitar superlotação.
- d) Manutenção e modernização da frota de autocarros para garantir a segurança e a eficiência do serviço.

3.º Que um fórum de diálogo seja estabelecido entre a União de Freguesias, a Câmara Municipal, a empresa UNIR e a comunidade para monitorizar regularmente o desempenho dos transportes públicos e recolher feedback dos utilizadores.

4.º Que a União de Freguesias exija a imediata reposição da ligação completa da Freguesia de Jovim ao Porto, sem necessidade de transbordo em Gondomar.

Conclusão:

Esta moção visa abordar as falhas identificadas nos transportes públicos da empresa UNIR na União de Freguesias de Gondomar, Valbom e Jovim, reconhecendo a importância de um sistema de transporte público confiável e eficiente para a qualidade de vida dos cidadãos e para



a sustentabilidade da comunidade. Acredita-se que as ações propostas contribuirão para uma melhoria significativa nos serviços de transporte público e para um impacto positivo na vida diária dos residentes.

Solicitamos a aprovação desta moção e o compromisso da União de Freguesias de Gondomar, Valbom e Jovim diligencie junto da Câmara Municipal de Gondomar a implementação das medidas aqui propostas.

O GRUPO PARLAMENTAR PPD/PSD,

Manuel Marques

Cátia Rocha Santos

Pedro Miguel Silva

José Luís Gonçalves

Albertina Miranda



MOÇÃO

“DEGRADAÇÃO DA REDE VIÁRIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE GONDOMAR, VALBOM E JOVIM”

Considerando que:

A. A rede viária da União de Freguesias de Gondomar, Valbom e Jovim tem sofrido degradação significativa ao longo dos últimos anos, com inúmeras queixas por parte dos residentes e utilizadores frequentes das estradas da União.

B. A má condição das estradas causa transtornos ao tráfego, comprometendo a segurança de motoristas, motociclistas, ciclistas e peões, além de aumentar o risco de acidentes e danificar veículos.

C. A degradação das estradas pode prejudicar a economia local, desencorajando visitantes e empresas de investir ou operar na área, devido ao aumento de custos associados ao transporte e manutenção de veículos.

D. A União de Freguesias possui responsabilidade pela manutenção e conservação das estradas locais, bem como no papel que desempenha junto da Câmara Municipal de Gondomar, sendo vital que as infraestruturas públicas estejam em condições adequadas para uso seguro e eficiente por todos os cidadãos.

Propõe-se que:

1) A União de Freguesias de Gondomar, Valbom e Jovim, mesmo que em parceria com Câmara Municipal de Gondomar, desenvolva um plano de ação imediato para a reparação e manutenção das estradas mais críticas e degradadas.

2) O plano de ação deve incluir uma avaliação detalhada de todas as vias públicas da União de Freguesias, identificando áreas prioritárias para reparação, bem como um cronograma realista para a implementação das obras de reparação e manutenção.

3) O plano também deve incluir medidas de longo prazo para garantir a manutenção regular e contínua da rede viária, evitando que os problemas de degradação atinjam níveis críticos no futuro, como atualmente acontece.



4) Seja assegurada uma comunicação clara e eficaz com a população local sobre o progresso das reparações, prazos e desvios de tráfego, minimizando impactos negativos sobre a comunidade e assegurando transparência no processo.

5) Seja criado um canal de comunicação dedicado para que os fregueses possam reportar problemas de degradação viária, permitindo que a União de Freguesias atue prontamente para resolver quaisquer problemas emergentes.

6) A União de Freguesias explore oportunidades para obter financiamento adicional do governo central ou de programas da União Europeia destinados ao desenvolvimento e manutenção de infraestruturas viárias, aliviando a pressão sobre os recursos locais.

Conclusão: A degradação da rede viária é um problema sério que afeta a segurança e a qualidade de vida dos cidadãos da União de Freguesias de Gondomar, Valbom e Jovim. A implementação das medidas propostas é essencial para garantir estradas seguras e confiáveis para todos, contribuindo para uma comunidade mais próspera e bem conectada.

O GRUPO PARLAMENTAR PPD/PSD,

Manuel Marques

Cátia Rocha Santos

Pedro Miguel Silva

José Luís Gonçalves

Albertina Miranda



7

MOÇÃO

"HOMENAGEM AOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL"

O 25 de Abril de 1974 é uma data fundamental na história de Portugal, marcando o fim de décadas de ditadura e o início de uma transição para a democracia. Conhecido como a "*Revolução dos Cravos*", o movimento foi liderado por membros das Forças Armadas, que tomaram o controlo do governo quase sem violência e com o apoio massivo da população.

Comemorar os 50 anos do 25 de Abril, é uma oportunidade para refletir sobre os avanços conquistados ao longo desse período. A transição para um governo democrático permitiu a Portugal entrar em uma nova era de liberdades civis, justiça social e integração europeia.

É, também, um momento para reconhecer o papel do povo português e dos movimentos populares na consolidação da democracia.

Os 50 anos do 25 de Abril celebram não apenas um evento histórico, mas também uma revolução que marcou profundamente Portugal. Em 1974, o país testemunhou a queda de um regime ditatorial e o início de uma transição para a Democracia.

Esse momento singular da nossa História não apenas libertou o povo português das restrições políticas, mas também inaugurou uma era de liberdade, pluralismo e progresso. É um lembrete poderoso do poder do povo e da capacidade de mudança social.

Nos últimos 50 anos Portugal cresceu e transformou-se numa democracia vibrante e resiliente, honrando o legado daqueles que lutaram por um futuro melhor.

Para muitos, a revolução é um símbolo de esperança e mudança pacífica, e os 50 anos do 25 de Abril oferecem uma oportunidade para relembrar e celebrar esses valores.

Como qualquer marco histórico, também é um momento para analisar o que ainda precisa ser feito para garantir uma sociedade justa e equitativa para todos.

Assim, considerando que:

✓ No dia 25 de Abril de 1974, Portugal testemunhou um dos eventos mais significativos de sua história recente, a Revolução dos Cravos, que marcou o fim de uma ditadura de décadas e o início de uma nova era de liberdade, democracia e justiça social;



- ✓ No momento da revolução, forças militares e civis uniram-se em prol de uma transformação pacífica, ressaltando a importância da coragem, do diálogo e da não-violência;
- ✓ A Revolução dos Cravos estabeleceu as bases para uma nova Constituição em 1976, bem como para uma sociedade que promove os valores democráticos, a liberdade de expressão, a igualdade e a participação cidadã;
- ✓ A relevância histórica e cultural do 25 de Abril, que inspirou e continua a inspirar movimentos democráticos em todo o mundo;
- ✓ Este evento histórico trouxe mudanças significativas para a sociedade portuguesa, levando à descolonização, à modernização do país e à integração na comunidade europeia;
- ✓ A necessidade de recordar, celebrar e educar as novas gerações sobre a importância desta data para garantir a continuidade dos valores conquistados;

Propomos uma moção de homenagem ao 50.º aniversário do 25 de Abril, reconhecendo a importância deste evento para a história e a sociedade portuguesa, bem como o seu impacto global e que esta União de Freguesias destaque:

- 1.º A importância de recordar o 25 de Abril como um marco fundamental para a liberdade e a democracia em Portugal.
- 2.º O reconhecimento dos heróis e heroínas, militares e civis, que contribuíram para a Revolução dos Cravos e para a transformação pacífica do país.
- 3.º O compromisso com a educação e a divulgação dos valores democráticos associados ao 25 de Abril, para garantir que as futuras gerações compreendam e valorizem este legado.
- 4.º A necessidade de promover eventos comemorativos e culturais que celebrem o espírito do 25 de Abril, bem como a promoção do diálogo sobre a importância da democracia e dos direitos humanos.
- 5.º O incentivo ao engajamento comunitário e à participação política para manter vivo o espírito do 25 de Abril, garantindo que os valores de liberdade e justiça social permaneçam centrais na sociedade portuguesa.

O GRUPO PARLAMENTAR PPD/PSD,

Manuel Marques

Cátia Rocha Santos

Pedro Miguel Silva

Albertina Miranda

José Luís Gonçalves



MOÇÃO

“SAUDAÇÃO AO 1.º DE MAIO”

O 1.º de Maio, também conhecido como Dia do Trabalhador, é uma data significativa em Portugal, representando um marco na luta pelos direitos dos trabalhadores. A origem desta comemoração remonta ao século XIX, em Chicago, quando trabalhadores protestaram pela redução da jornada de trabalho para oito horas diárias. Em Portugal, a celebração ganhou força no período pós 25 de Abril, em 1974, tornando-se um símbolo do fim do regime autoritário e da conquista da liberdade e da democracia.

Antes da Revolução, o 1.º de Maio era marcado por repressão e censura. As celebrações eram proibidas e os sindicatos eram severamente controlados pelo Estado Novo. Após a Revolução, esta data converteu-se num momento de esperança e transformação, com manifestações populares em várias cidades, especialmente em Lisboa e no Porto, que reúnem multidões para celebrar a liberdade e reivindicar direitos dos trabalhadores.

Hoje, o 1.º de Maio em Portugal é uma oportunidade para discutir questões relacionadas com o trabalho e a justiça social. Sindicatos e organizações de trabalhadores promovem manifestações e comícios para abordar temas como salários justos, condições de trabalho seguras, igualdade de género e outros direitos dos trabalhadores. Também é um momento para celebrar a solidariedade entre os trabalhadores e lembrar a importância do movimento sindical na construção de uma sociedade mais justa.

O 1.º de Maio em Portugal é uma data que mistura celebração, reflexão e luta, mantendo viva a chama dos direitos dos trabalhadores e da democracia.

Por isso, o grupo parlamentar do PPD/PSD convida todas as forças políticas representadas nesta Assembleia a saudarem o 1.º de Maio e que seja desígnio desta União de Freguesias:

1.º Reconhecer e homenagear a importância histórica do 1.º de Maio e seu impacto na conquista dos direitos dos trabalhadores em Portugal e em todo o mundo.

2.º Promover eventos e atividades que celebrem a solidariedade entre trabalhadores, destacando a relevância do sindicalismo, da negociação coletiva e das lutas por melhores condições de trabalho.



3.º Incentivar o diálogo sobre questões laborais contemporâneas, como a digitalização do trabalho, a precarização, a igualdade de género, a conciliação trabalho-família e outras preocupações emergentes no contexto do trabalho moderno.

4.º Fomentar a participação de trabalhadores, estudantes, organizações sindicais e comunidades locais nas atividades do 1.º de Maio, garantindo uma ampla mobilização e conscientização sobre os desafios e as conquistas do movimento laboral.

5.º Reafirmar o compromisso com a luta por justiça social e condições laborais dignas, lembrando que o 1.º de Maio é tanto um dia de celebração quanto de ação e mobilização em prol de um mundo do trabalho mais justo e equitativo.

O GRUPO PARLAMENTAR PPD/PSD,

Manuel Marques

Cátia Rocha Santos

Pedro Miguel Silva

José Luís Gonçalves

Albertina Miranda



MOÇÃO

Abril, Mês da Prevenção dos Maus tratos na Infância

Abril assinala o mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância. Em Portugal, segundo os dados do Relatório da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, no ano de 2022, foram acompanhadas pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) 74 191 crianças e jovens. Destas 28 396 tiveram processo de promoção e proteção instruído no ano com medida aplicada. Foram comunicadas às CPCJ 49 564 situações de eventual perigo envolvendo crianças e jovens. Este número constitui um aumento de 6489 situações face ao ano anterior.

A maioria das sinalizações comunicadas, prendem-se com situações no âmbito da violência doméstica, logo seguida pela negligência.

No nosso Concelho durante o ano de 2023, foram sinalizadas à CPCJ mais de 1000 comunicações de crianças e jovens em perigo.

Reconhecendo que se trata de números preocupantes, é primordial promover continuamente, uma maior consciência da sociedade para esta problemática. Neste sentido a CPCJ de Gondomar, tem vindo a realizar durante este mês ações de sensibilização e prevenção apelando às diversas entidades para se associarem à campanha da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens - cujo *slogan* é **"Serei o que me deres...que seja amor"** que visa chamar a atenção da comunidade para a necessidade do envolvimento de todos na prevenção e combate aos maus tratos que muitas crianças são sujeitas.

Assim, o grupo parlamentar do Partido Socialista, exorta todos os decisores políticos, a um maior comprometimento na intensificação de esforços por esta causa, para que os direitos das crianças e jovens sejam salvaguardados, através do fortalecimento de políticas públicas para o efeito.

Jovim, 23 de abril de 2023

P'los Deputados do Grupo Parlamentar do PS na Assembleia de Freguesia

Da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim
Raquel Rêgo



MOÇÃO

25 de Abril – A afirmação dos valores da Liberdade e da Democracia

"Há uma data fundamental, é o 25 de Abril que assume perante o povo Português o compromisso de honra de lhes devolver a Soberania de lhes devolver a Liberdade. De fazer com que os Portugueses façam aquilo que entendem para viver o seu presente e desenhar o seu futuro", a frase foi proferida este último Domingo em entrevista à SIC pelo primeiro Presidente da República eleito após o 25 de Abril.

Durante cinco décadas Portugal viveu sob um regime ditatorial, de partido único, em que a censura, a repressão e o uso da violência marcavam a atuação do Estado autoritário. Um País analfabeto, inculto e pobre.

O 25 de Abril foi o ponto de viragem, conquistou-se a liberdade de expressão, de pensamento; o direito de manifestação, associação e reunião; a liberdade sindical, os direitos dos trabalhadores; a afirmação do papel da mulher na sociedade; a liberdade política e de formação de partidos políticos; o reconhecimento do direito dos povos à autodeterminação e independência, e o direito ao voto livre e à possibilidade de escolha de quem nos representa e governa.

Conquistas essenciais como a liberdade de imprensa, a escola pública e o serviço nacional de saúde que fazem de nós o que somos hoje, cada vez mais iguais na possibilidade de afirmação e nos direitos.

Há um caminho interminável a seguir, uma missão que nunca está terminada, mas que é referida na Europa e no Mundo como um exemplo de transição entre um regime e outro.

A Revolução de Abril é hoje reconhecida unanimemente como o "Dia D" da História de Portugal, conforme refere uma recente sondagem do Instituto de Ciências Sociais/Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – ISC/ISCTE

Este é um dia para ser lembrado com orgulho, mas também com a humildade de reconhecer que nem tudo foi e é perfeito.

Mas lembrando Abril sejamos capazes de vencer os mais inconformados e descontentes que nos últimos anos muitas vezes instrumentalizados por discursos populistas, radicalistas e cativantes, nos possam levar de volta a tempos sombrios e indesejáveis, opostos aos ideais que resultaram do 25 de Abril, que não podemos nunca dar como definitivos.



Só em Democracia se é realmente livre.

É em Liberdade que a Democracia se vive e se renova.

Mais do que evocar a data, comemorar a Revolução de Abril passa por enaltecer e ensinar aos mais novos da importância da Liberdade, da qual os Portugueses foram privados durante meio século, ansiar o *"dia inicial inteiro e limpo"* como escreveu Sophia na obra *'O Nome das Coisas'* no limiar da Revolução libertadora que haveria de nos fazer sonhar livres habitar a substância do tempo;

25 de Abril

Esta é a madrugada que eu esperava

O dia inicial inteiro e limpo

Onde emergimos da noite e do silêncio

E livres habitamos a substância do tempo

Sophia de Mello Breyner Andresen, in 'O Nome das Coisas'

Assim, os deputados do PS na Assembleia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, nesta Sessão Ordinária de 23 de abril de 2024, propõem que a Assembleia delibere o seguinte:

- 1) Aprovar esta moção que assinala os 50 anos da Revolução de Abril e na qual se afirma os valores da Liberdade e da Democracia;
- 2) Saudar efusivamente os Militares de Abril e demais intervenientes que contribuíram para um Portugal livre e democrático;
- 3) Saudar os autarcas e a população que, ao se associarem às comemorações do 25 de Abril, afirmam o poder local democrático como conquista de Abril;
- 4) Dar conhecimento desta moção nos locais de estilo apropriados da União de Freguesias.

Jovim, 23 de abril de 2023

Os Deputados do Grupo Parlamentar do PS na Assembleia de Freguesia
Da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim



MOÇÃO

Dia Mundial do Livro

Hoje é o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor, data instituída na 28.ª Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), em 1995.

Vivemos atualmente tempos em que a informação corre a uma velocidade estonteante. Não há tempo para desfrutar de uma pausada leitura.

Os novos líderes não abrem um livro, leem aquilo que lhes colocam à disposição, grande parte das vezes por experimentados gurus que também eles nunca leram um livro. Constrói-se o “enlatado” a medida do objetivo que se pretende atingir e coloca-se nas redes sociais, as pessoas veem e seguem o líder, grande parte das vezes sem questionar. Sem ler não conseguem pensar o que está na génese daquela construção. O vídeo é rápido de assimilar, a leitura obriga a pensar, a interpretar, em suma dá trabalho!

O livro traz-nos à memória, carrega o conhecimento no nosso cérebro.

Os livros são fundamentais na educação e no progresso de uma sociedade.

Os deputados do Partido Socialista chamam a atenção para a importância da leitura e para o papel fundamental dos livros em especial na infância e juventude, lançam com esta moção um desafio ao Executivo de a par com a comunidade escolar da União de Freguesias, delinearem e promoverem atividades que possam incrementar a leitura junto dos mais jovens.

Jovim, 23 de abril de 2023

Os Deputados do Grupo Parlamentar do PS na Assembleia de Freguesia

Da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim



MOÇÃO

Lar São Francisco de Assis – Gondomar

A União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme) Valbom e Jovim, contempla no seu território algumas respostas sociais, na terceira e quarta idade. Porém, estas respostas ainda ficam aquém do que esta população exige, uma vez que as Associações e Entidades certificadas para o efeito, não têm capacidade face ao número de solicitações. Apesar de infraestruturas condignas, a verdade é que não tem sido possível atender a todos os pedidos que emergem diariamente.

Entre estas Associações, encontra-se a Associação para o Futuro e Dignidade de Gondomar, que através do projeto Lar São Francisco de Assis, tem como objetivo criar uma residência assistida para pessoas idosas, de forma a promover a sua qualidade de vida e bem-estar, o equipamento terá capacidade para servir 60 utentes.

A importância dos lares de apoio na promoção do bem-estar e dignidade dos idosos e outras populações vulneráveis; o papel crucial que irá desempenhar o Lar São Francisco de Assis, dinamizado pela Associação para o Futuro e Dignidade de Gondomar, na prestação de cuidados de qualidade e no apoio integral aos seus residentes; o compromisso desta instituição em proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e afetuoso, promovendo o envelhecimento ativo e digno; a relevância do trabalho desenvolvido pelo Lar São Francisco de Assis na comunidade de Gondomar, contribuindo para a coesão social e a solidariedade intergeracional.

Nesse sentido, a Assembleia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, reunida neste dia 23 de abril de 2024, decide:

1. Expressar o reconhecimento e gratidão pela dedicação e profissionalismo demonstrados pela Direção do Lar São Francisco de Assis, que diariamente se empenha em proporcionar o melhor cuidado e atenção na criação desta obra;
2. Manifestar o apoio incondicional à Associação para o Futuro e Dignidade de Gondomar na sua missão de gerir e dinamizar o Lar São Francisco de Assis, assegurando-lhe os recursos e condições necessários para o pleno funcionamento e o contínuo aprimoramento dos serviços prestados;



3. Encorajar a comunidade local a colaborar e apoiar o Lar São Francisco de Assis, através de voluntariado ou outras formas de contribuição que possam fortalecer o trabalho desenvolvido pela Instituição;
4. Promover a divulgação das atividades e iniciativas do Lar São Francisco de Assis, de modo a sensibilizar a população para a importância do seu papel na promoção da qualidade de vida dos idosos e na valorização da sua experiência e sabedoria;
5. Comprometer-se a acompanhar de perto o trabalho do Lar São Francisco de Assis e a colaborar com a Associação para o Futuro e Dignidade de Gondomar na identificação de eventuais necessidades ou desafios que possam surgir, procurando soluções conjuntas para os enfrentar.

Esta moção reflete o compromisso e valorização de respostas sociais como a valorização do Lar São Francisco de Assis, reconhecendo-o como um equipamento essencial no tecido social de Gondomar e reafirmar o compromisso com o bem-estar e dignidade dos mais vulneráveis.

Jovim, 23 de abril de 2024

P'los Deputados do Partido Socialista na Assembleia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim

M^a de Lurdes Fernandes

Moção

Mobilidade um direito

Os problemas de mobilidade que persistem e se agravaram desde a implementação da nova conceção de transporte público.

A mobilidade urbana é um pilar fundamental para o bem-estar e a prosperidade de uma comunidade. No entanto, desde o início da operação da UNIR na Área Metropolitana do Porto, temos enfrentado uma série de desafios significativos que têm impactado negativamente a vida dos nossos cidadãos.

Diariamente, os residentes da nossa freguesia são confrontados com atrasos frequentes, carreiras suprimidas, percursos e horários modificados, e uma falta alarmante de informação sobre o serviço de transporte público. Esta situação tem levado a tempos de espera excessivamente longos, obrigando os utentes a recorrer a alternativas menos convenientes, como táxis, TVDE ou transporte pessoal.

Esta realidade é transversal a todo o conselho, mas com agravamento especial nas freguesias menos desenvolvidas como é o caso das freguesias de Jovim, onde os utilizadores dos transportes públicos tem de apanhar um autocarro para andar 3 klm e serem obrigados a realizar um transbordo para continuar a sua viagem até ao Porto, duplicando assim o tempo da sua viagem quase para o dobro e sempre com a incerteza presente de quanto tempo estarão à espera do próximo transporte.

É inaceitável que os nossos cidadãos continuem a enfrentar estas dificuldades no seu dia-a-dia. A mobilidade é um direito fundamental e é dever das autoridades locais e regionais garantir um serviço de transporte público eficiente, acessível e seguro para todos os cidadãos.

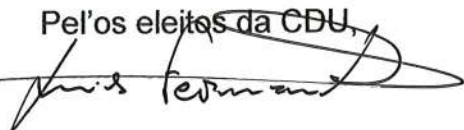
Portanto, a CDU insta o executivo a tomar medidas urgentes para resolver estes problemas e melhorar a qualidade do transporte público em nossa freguesia, com pressões diretas à CM de Gondomar, a área metropolitana do Porto, bem como à empresa responsável pela conceção.

É fundamental que sejam implementadas soluções concretas para reduzir os atrasos, melhorar a informação aos utentes, aumentar a frequência e a capacidade dos transportes, e garantir condições adequadas de trabalho para os profissionais do setor.

A nossa comunidade merece um sistema de transporte público que esteja à altura das suas necessidades e expectativas.

Gondomar, 23 de abril de 2024

Pel'os eleitos da CDU,



Moção

1º DE MAIO – DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES

Celebração e Reconhecimento do Dia do Trabalhador

Comemoramos o 1º de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores, uma data histórica que remonta aos eventos de Chicago em 1886. Neste dia, recordamos e homenageamos a luta dos trabalhadores pela redução da jornada de trabalho para oito horas, uma reivindicação justa que resultou em tragédia e violência, mas que continua a inspirar a nossa luta por justiça, dignidade e igualdade no local de trabalho.

Em Portugal, o 1º de Maio é uma data que nos recorda a luta incansável dos trabalhadores e das trabalhadoras por direitos laborais, dignidade e justiça social. Ao longo dos anos, este dia tem sido marcado por manifestações, marchas e diversas formas de protesto pacífico, demonstrando a solidariedade e a unidade da classe trabalhadora em busca de um mundo mais justo e equitativo.

Hoje, mais do que nunca, é essencial reafirmar os valores de solidariedade, justiça social e defesa dos direitos dos trabalhadores. Num contexto de intensificação da exploração, precariedade e desigualdades, é imperativo que nos unamos em defesa dos interesses da classe trabalhadora e da comunidade em geral.

Neste sentido, a CDU propõe que a assembleia da União de Freguesias de S. Cosme, Valbom e Jovim aprove os seguintes pontos:

1. Reconhecimento e Celebração: A Assembleia da União de Freguesias de S. Cosme, Valbom e Jovim reconhece e celebra o Dia do Trabalhador, honrando a história e as conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras em prol dos seus direitos e condições de trabalho.
2. Solidariedade e Unidade: Expressamos a nossa solidariedade com todos os trabalhadores e trabalhadoras, nacionais e internacionais, que enfrentam desafios e adversidades no exercício das suas atividades laborais. Reafirmamos o nosso compromisso com a unidade da classe trabalhadora na luta por uma sociedade mais justa e igualitária.
3. Compromisso com o Futuro: Comprometemo-nos a garantir melhores condições de vida e trabalho para todos os cidadãos e cidadãs da nossa freguesia.
4. Defesa dos Direitos Conquistados: Comprometemo-nos a defender os direitos conquistados pelos trabalhadores através da Revolução de Abril, incluindo o direito ao trabalho digno, à saúde, à educação e à justiça social.
5. Luta pela Coesão Social: Pugnamos pela redistribuição equilibrada da riqueza, de forma a promover uma maior coesão social e a garantir que todos os cidadãos tenham acesso a condições de vida dignas e oportunidades de desenvolvimento.



5. Apelo à Participação na Jornada de Luta do 1º de Maio: Apelamos à participação de todos na Jornada de Luta do 1º de Maio pela valorização do trabalho e dos trabalhadores e por respostas aos problemas do povo e do país.

Gondomar, 23 de abril de 2024

Pel'os eleitos da CDU,

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'João Fernandes', is written over a horizontal line.



MOÇÃO

No quinquagésimo aniversário da Revolução - Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático

O 25 de Abril foi uma Revolução libertadora que devolveu a liberdade e a democracia ao povo português. Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam – a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse, em todos os demais aspectos da vida, a marca que lhe garantiu e garante sustentação.

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril (grupo de militares em que predominava a patente de capitão) e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efectivo de mudar o rumo do seu País.

E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam.

Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação, habitação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em ruptura total com elas. O que está por cumprir ou realizar não é responsabilidade de Abril mas dos que nunca se conformaram com o que teve de mais avançado, transformador e progressista e tudo têm feito para empobrecer ou mesmo amputar expressões dessa dimensão.

Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória colectiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado.

Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, um momento e um processo de ruptura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava.

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo.

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.

Abril foi e é um processo libertador desde logo ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e a acção do passado fascista assentavam.

Foi pela acção revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, conseqüentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local e a sua autonomia, financeira e administrativa, hoje ameaçada, pelo subfinanciamento associado a uma transferência de encargos, pela ingerência tutelar e de mérito, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir. Comemorar Abril é afirmar e defender o Poder Local no que tem de mais avançado e democrático nas suas expressões de participação, pluralidade e colegialidade.

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

A Assembleia de Freguesia da UFGVJ, delibera:

1. Saudar o 50º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
2. Reafirmar o espírito de serviço público que, há 50 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja acção deixou marca indelével no Poder Local;
3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
4. Exigir a criação das regiões administrativas sem mais demoras e processos dilatórios;
5. Dar concretização ao processo de reposição das freguesias liquidadas.

- 6 Exortar a que os órgãos representativos da autarquia contribuam para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de acto de emancipação, democracia e liberdade.

Valbom, Assembleia de Freguesia da UFGVJ, em 23 de abril de 2024,

Os eleitos da CDU

Maria Olinda Moura,

Luís Fernandes

Declaração de voto – Período Antes da Ordem do Dia: Moção “Lar São Francisco de Assis – Gondomar”

A Iniciativa Liberal associa-se no reconhecimento e apoio à Associação para o Futuro e Dignidade de Gondomar na sua missão de gerir e dinamizar o Lar São Francisco de Assis, uma obra que é fundamental num concelho e, em particular, numa União de Freguesias onde este tipo de equipamentos são escassos.

Deste modo, a Iniciativa Liberal vota **A FAVOR** desta moção, mas não sem deixar de notar a hipocrisia do Partido Socialista, que vem congratular e expressar reconhecimento e gratidão quando, de acordo com relatos provenientes de responsáveis da Associação, o Executivo Municipal, também do PS, não prestar qualquer tipo de apoio a esta iniciativa, que foi apoiada por fundos europeus através de uma candidatura própria, também sem apoio logístico da Câmara.

Que seja mais um de muitos exemplos de movimentos da sociedade civil que se substituem ao Estado no alcançar de necessidades prementes das populações.

O Deputado à Assembleia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim da
Iniciativa Liberal,

Carlos Eduardo Costa



Declaração de voto – Período Antes da Ordem do Dia: Moção “No quinquagésimo aniversário da Revolução – Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático”

A Iniciativa Liberal, apresentando-se como o partido da liberdade – social, política e económica –, reconhece na Revolução de Abril um marco histórico a celebrar e a lutar quotidianamente para alcançar todos os objetivos de um Portugal democrático e verdadeiramente livre.

Contudo, na moção que nos é aqui apresentada, apesar de reconhecermos o poder local democrático como uma conquista de Abril, são misturados temas que inquinam uma moção que se pede ser unânime alvo de discórdia, pelo que a Iniciativa Liberal não a pode acompanhar, votando **CONTRA**.

O Deputado à Assembleia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim da
Iniciativa Liberal,

Carlos Eduardo Costa

Declaração de voto – Ponto 3 da Ordem de Trabalhos: “Apresentação, Discussão e Votação das Opções do Plano e Orçamento para o ano 2024”

A Iniciativa Liberal tem-se pautado por defender, a nível orçamental, uma postura que promova, em simultâneo, a ambição e uma gestão correcta dos recursos financeiros que a União de Freguesias, tentando assumir posições e opções que vemos como as melhores na percussão dos objectivos do órgão executivo: a de oferecer as melhores condições aos fregueses dentro das funções que detém.

As opções do Plano e Orçamento que o Executivo nos apresenta aqui surgem, ainda, em linha contrária com aquilo que defendemos. Trata-se de um Plano pouco ambicioso, a tempos com a inclusão de objectivos que parecem que apenas foram incluídos para “inflar” este documento – veja-se, por exemplo, os casos de “continuar a reivindicar junto do Governo o prolongamento da linha do metro”, quando a mesma já foi anunciada, ou o surgimento, em duplicado, da mesma informação quanto à requalificação da Escola Secundária de Valbom, apenas para indicar dois exemplos.

A título orçamental, continuamos a verificar que mais do que 2/3 das despesas vão para pessoal – 70,21% para se ser preciso –, tendo sido a opção de o Executivo continuar a investir na contratação de pessoal para a limpeza urbana, não estando previsto acompanhar com investimento em equipamentos, que são tão ou mais necessários neste ponto. Indo a números mais concretos, verificamos um aumento de 12% em despesas com pessoal, passando de 1,48 para 1,68 milhões de euros, quando o orçamento global apenas aumenta 1,02% - de 2,37 para 2,40 milhões. Há, portanto, um desinvestimento em determinados capítulos para manter a postura de mais contratações.

No entanto, existem também alguns méritos nesta proposta. Desde logo, ao contrário do que se tem verificado nos últimos anos, não temos o habitual pedido de autorização para o empréstimo de curto prazo; se, até hoje, o Executivo tem tido o mérito de fazer uma gestão madura no que ao capítulo orçamental diz respeito, sem necessitar de contrair, de facto, esse empréstimo, a opção de nem sequer pedir autorização para tal, não incluindo esse valor no bolo que é o Orçamento, mostra que foi dado o passo de maturidade a esse nível, que a Iniciativa Liberal saúda. Outro mérito reside no facto de o crescimento total do Orçamento se dar abaixo do nível da inflação; tal revela uma maior contenção a nível de gastos e, por sinal, um maior respeito pelo dinheiro dos contribuintes, demonstrando, mais uma vez, uma certa responsabilidade e compreensão pelos desafios que o ano de 2024 nos trará, e que, no nosso ponto de vista, é também de saudar.

iniciativa liberal

Em resumo, trata-se de um documento *sui generis*, do qual se retiram algumas virtudes, mas também pontos bastante negativos. Ainda assim, não será pela Iniciativa Liberal que o Executivo deixará de poder trabalhar, mas contem com uma Iniciativa Liberal exigente ao longo do ano de 2024.

Deste modo, a Iniciativa Liberal **ABSTÉM-SE** nesta proposta.

O Deputado à Assembleia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim da
Iniciativa Liberal,

Carlos Eduardo Costa



Declaração de voto – Ponto 4 da Ordem de Trabalhos: “Apresentação, Discussão e Votação do Inventário de Bens do ano de 2023”

Aquando da análise dos documentos facultados para discussão neste ponto, deparamo-nos com a falta de informação que é, por lei, obrigatório ser facultada aos eleitos desta Assembleia, nomeadamente o cadastro completo dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento desta União de Freguesias.

Tendo alertado para o facto, em sede de Sessão Ordinária da Assembleia de União de Freguesias, de, ao votar este ponto, poder incorrer-se em ilegalidade e tal não ter sido acolhido, a Iniciativa Liberal vota **CONTRA** esta proposta.

O Deputado à Assembleia da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim da
Iniciativa Liberal,

Carlos Eduardo Costa

Declaração de Voto

Ponto 3. – Apreciação, Discussão e Votação da Conta de Gerência do ano de 2023

As Contas relativas ao ano de 2023 revelam uma gestão abafada pela má previsão das receitas e centrada em opções do plano que pouco contribuíram para o desenvolvimento do território e para a melhoria da qualidade de vida das populações desta União de Freguesias. Ou seja, passado o ano de 2023 e gastos 2.341 826,97 euros, S. Cosme, Valbom e Jovim continuam com muitos dos problemas por resolver, alguns deles à espera de soluções há anos, e viram outros problemas a crescerem. Em todas as freguesias da União continuam os reincidentes problemas na higiene e limpeza das vias públicas, imensas ruas com os pisos deteriorados, imensas ruas por retificar e com falta de passeios, problemas de mobilidade interna e para os concelhos vizinhos agravados, habitação social degradada e subutilizada, dinâmica social extremamente deprimida, falta de incentivo à criação cultural e à prática desportiva, património histórico e edificado sem intervenção...

Não se pode fazer tudo num ano. É verdade. Mas um ano tem de chegar para se encontrar um rumo e apontar para um horizonte de futuro que traga às populações a percepção de que a sua autarquia está a fazer o correcto para melhorar a vida de cada um. Mas este Executivo não consegue fazer melhor e continua a optar por uma gestão corrente e diária em detrimento de uma política de investimento e, consequentemente, de desenvolvimento. Apesar do aumento da receita em cerca de 450 000 euros, o investimento foi de 8% dos cerca de 2.223 mil euros, aumentando, comparativamente ao ano de 2022, cerca de 90 000 euros.

Este valor revela uma forma de gerir que não se coaduna com objetivos de desenvolvimento e de progresso tão necessários a esta União de freguesias. Mas revela também a incapacidade do Executivo em, primeiro, reclamar para as freguesias desta União as obras e infraestruturas essenciais ao bem-estar e à qualidade de vida das populações e, segundo, em impedir que obras sejam mal feitas em prejuízo das populações como é o caso, mais gritante, da Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa que matou completamente a artéria principal da freguesia acabando com a dinâmica que caracterizava a vida e a atividade comercial desta zona, sem prever, pelo menos, as alternativas para a circulação viária, retificando-se as artérias adjacentes para o trânsito de automóveis e transeuntes.

O Executivo da Junta de Freguesia tem de fazer o que é preciso com o mandato que o povo lhe dá e, sobretudo, tem a obrigação de não deixar que outros façam mal, tem a obrigação de defender os interesses dos fregueses e exigir à Câmara e ao Governo o que é de direito das populações pois é o dinheiro do povo que a Junta gere. Este é um princípio de que a CDU não desiste.

Os dois milhões e trezentos mil euros de que hoje o Executivo presta contas é dinheiro dos contribuintes que lhe foi confiado e que todos devemos exigir que seja gasto para trazer melhorias para as terras e qualidade de vida para os seus habitantes.

As populações desta União de Freguesias têm direito a transitar em ruas bem iluminadas sem buracos e com passeios, em ruas limpas e sem inundações de águas que não têm por onde escoar; têm direito a ter transportes públicos para as suas deslocações; têm direito a espaços verdes e de lazer aprazíveis e bem cuidados; têm direito a habitações dignas, creches para os seus filhos e lares para os seus idosos; têm direito a cuidados de saúde primários de proximidade; têm direito ao lazer e à cultura... Estas são as contas que devem ser prestadas. Este é o trabalho que uma Junta tem de desenvolver e exigir para honrar o mandato que lhe é dado pelo povo.

Infelizmente, isto não tem acontecido e esta Conta de Gerência vem confirmar o que afirmamos aquando da discussão e votação do Orçamento para 2023 onde era claro para a CDU que o aumento da verba orçamental em cerca de 60% teria de ter reflexo nas soluções necessárias à resolução de muitos problemas existentes nas freguesias e que este Executivo deveria empenhar-se em conseguir melhores acordos na transferência de verbas para acompanhar a delegação de competências. Está visto que isso não só não aconteceu como também falhou a previsão da receita que resultou num saldo negativo de cerca de 119 mil euros que só foi possível cobrir com o saldo da gerência de 2022. É uma gestão errática na perspectiva da CDU. 120

As novas competências atribuídas pela Câmara Municipal não podem ser a desculpa para estas opções do executivo. Ao aceitá-las nos termos em que lhe foram impostas, o Executivo sabia que a sua gestão ficaria comprometida e não foi capaz de reagir, impondo a sua autonomia e o seu poder local.

Apesar da forma distintiva da CDU no exercício do mandato que o povo lhe dá, já demos a este executivo alguns votos de confiança, sempre na esperança de poder testemunhar o desenvolvimento e o progresso do nosso território e das suas gentes. Não aconteceu até ao momento.

Tendo em conta os pressupostos apresentados, a CDU vota **CONTRA** a **Conta de Gerência do ano de 2023**

Valbom, Assembleia de Freguesia da UFGVJ, em 23 de abril de 2024,

Os eleitos da CDU

Maria Olinda Moura,

Luís Fernandes

Declaração de voto

4. Apreciação, Discussão e Votação do Inventário de Bens do ano 2023

A CDU abstem-se o ponto 4 da ordem de trabalho, "**Apreciação, Discussão e Votação do Inventário de Bens do ano 2023**", na medida em que os deputados desta assembleia não dispõem de ferramentas para confirmar a veracidade das informações contidas no documento apresentado.

Gondomar, 23 de abril de 2024

Pel'os eleitos da CDU,





PARTIDO SOCIALISTA

Quadriénio 2021-2025

DECLARAÇÃO DE VOTO

“(Des)UNIR)”, apresentada pelo PSD – Partido Social Democrata.

À semelhança da Declaração de Voto na moção da CDU “Mobilidade um direito” os Deputados do Partido Socialista na União de Freguesias, mantêm os pressupostos nela apresentados. Reconhecendo que existem problemas de mobilidade na Área Metropolitana e claro na União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim. Reiteramos uma vez mais que reconhecemos quer a intervenção da Câmara Municipal nesta matéria, destacando o empenho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Gondomar e da União de Freguesias, através do Sr. Presidente da Junta junto da operadora de transportes.

Na certeza de que o fizeram e também que continuarão a fazer no futuro sempre que se revelarem problemas operacionais.

Assim, os deputados do Partido Socialista optaram também aqui por manter o sentido de Abstenção manifestado na moção da CDU, dado os pressupostos serem os mesmos.

Mantendo a nossa opinião que o Executivo da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, deverá manter-se atento ao evoluir das situações, receber e acompanhar eventuais reclamações que cheguem à edilidade, solicitar os ajustes ou remodelações necessárias em articulação com a Câmara Municipal de Gondomar, com vista a melhorar sempre o serviço da operadora à Nossa População.

P’los Deputados do Grupo Parlamentar do PS na Assembleia de Freguesia

Da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim

Vitor Castro



PARTIDO SOCIALISTA

Quadriénio 2021-2025

DECLARAÇÃO DE VOTO

“No quinquagésimo aniversário da Revolução – Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático”, apresentada pela CDU – Coligação Democrática Unitária.

Os Deputados do Partido Socialista na União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim na generalidade concordam com a moção da CDU – Coligação Democrática Unitária. Comemorar Abril, é unânime, é defender e valorizar o Poder Local conforme se encontra plasmado na mesma.

Não podemos contudo concordar e daí a razão do nosso Voto Contra, quando a moção procede a uma tentativa de colagem das comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos, aos processos de agregação ou desagregação de freguesias ou ainda ao processo de criação das Regiões Administrativas, processos estes que por si só acontecem, por o 25 de Abril de 1974 ter acontecido!

P'los Deputados do Grupo Parlamentar do PS na Assembleia de Freguesia

Da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim

Vitor Castro



PARTIDO SOCIALISTA

Quadriénio 2021-2025

DECLARAÇÃO DE VOTO

“Mobilidade um direito – Os problemas de mobilidade que persistem e se agravaram desde a implementação da nova conceção de transporte público”, apresentada pela CDU – Coligação Democrática Unitária.

Os Deputados do Partido Socialista na União de Freguesias, reconhecem que continuam a existir problemas de mobilidade na Área Metropolitana do Porto e obviamente na União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim. Já por diversas vezes foram abordados nas Assembleias de Freguesias. Contudo e mais uma vez queremos reconhecer que quer a Câmara Municipal, destacando mais uma vez o empenho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, quer a União de Freguesias, através do Sr. Presidente da Junta e o seu Executivo também têm sido inexcedíveis no acompanhamento da situação, nas ações desenvolvidas e na preocupação que tem demonstrando junto da operadora de transportes. Na certeza de que o fizeram e também continuarão a fazer no futuro sempre que se revelarem problemas operacionais.

A própria moção da CDU é perentória quando fala no subtítulo “implementação da nova conceção de transporte público”, como tudo que nasce e se desenvolve, no seu caminho aparecem dificuldades, que levaram os deputados do partido Socialista a optarem pela Abstenção nesta moção.

As dificuldades são para superar

O Executivo da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, deverá manter-se atento ao evoluir das situações, receber e acompanhar eventuais reclamações que cheguem à edilidade, solicitar os ajustes ou remodelações necessárias em articulação com a Câmara Municipal de Gondomar, com vista a melhorar sempre o serviço da operadora à Nossa População.

P’los Deputados do Grupo Parlamentar do PS na Assembleia de Freguesia

Da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim

Vitor Castro